



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Nota da diretoria do ANDES-SN sobre a necessidade da Greve Geral do dia 30 de junho

A conjuntura se acirra a cada dia, explicitando os esquemas de corrupção entre empresas, executivo, legislativo e, agora, envolvendo a justiça por meio de denúncias contra o ministro Gilmar Mendes, do STF. Um esquema de corrupção que tem por objetivo garantir a conclusão das contrarreformas em curso, para retirar ainda mais direitos dos/as trabalhadores/as.

Desde o final de 2016, estamos aumentando nossa mobilização nas ruas e ampliando as lutas sociais, potencializando as reivindicações dos/as trabalhadores/as contra as reformas e pelo Fora Temer. Em 2017, a temperatura da luta de classes se elevou com as grandes mobilizações dos dias 8, 15, 21 e 31 de março, demonstrando a disposição de luta de diferentes categoriais e movimentos sociais. No dia 28 de abril, realizamos uma das maiores greves gerais do Brasil e, no dia 24 de maio, uma grande marcha em Brasília, reunindo cerca de 150 mil pessoas.

Todos os esforços, realizados com unidade de ação entre as centrais sindicais e movimentos sociais, vêm contribuindo para a elevação da mobilização e da consciência de classe, contudo, ainda não foram suficientes para barrar as contrarreformas e colocar para fora o ilegítimo governo Temer. Daí a necessidade de ampliarmos a mobilização e darmos continuidade às ações unitárias nas ruas por meio de uma nova greve geral de 48 horas, defendida pelo Andes-SN, CSP-Conlutas e o FONASEFE.

A greve de 48h não se mostrou viável para a maior parte das centrais e a unidade possível foi a construção de uma nova greve geral no dia 30 de junho. Dando continuidade à nossa mobilização, passamos a indicar a necessidade da construção dessa greve geral, porém, semana passada, tivemos notícia da possibilidade de recuo de algumas centrais sindicais na construção do dia 30.

Avaliamos que é necessário ampliar os esforços para a construção da GREVE GERAL do dia 30 de junho, demonstrando a disposição dos trabalhadores/as em continuar fortalecendo a luta contra a retirada de direitos, expressa hoje nas contrarreformas da previdência e trabalhista e na lei da terceirização ampla e irrestrita. Conclamamos as centrais sindicais a reafirmarem a GREVE GERAL e a assumirem suas responsabilidades na mobilização social pelo FORA TEMER! e contra as reformas.

Conclamamos toda a categoria docente a fazer o máximo esforço para construir a greve geral do dia 30 e pressionar, a partir das bases, por meio da convocação de grandes plenárias de organização da greve geral, junto às demais categorias nos estados e municípios.

**GREVE GERAL para barrar as contrarreformas e pelo FORA TEMER!
30 DE JUNHO VAMOS PARAR O BRASIL!**

Brasília, 22 de junho de 2017

ENSINO PÚBLICO E GRATUITO: DIREITO DE TODOS, DEVER DO ESTADO.